

# PAUTA 2024: REPERCUSSÃO DO PISO NA CARREIRA E REFORMULAÇÃO DO PCCR



Em 2023, a categoria foi às ruas e lotou a Assembleia Legislativa na luta pela repercussão do Piso na Carreira

A educação pública estadual estará na pauta da sociedade pernambucana durante todo o ano de 2024. O Sintepe vai garantir, por meio de intensa luta, que a voz dos trabalhadores e das trabalhadoras em educação ecoe do litoral ao sertão pernambucano e que esse Governo Estadual que desvalorizou a categoria em 2023 escute nosso grito e atenda às nossas reivindicações.

Peça fundamental para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade, os/as profissionais da rede estadual foram esquecidos/as pelo Governo Raquel Lyra, mas a luta pelo reconhecimento e pela justa remuneração da categoria ganha um novo capítulo em 2024. Queremos o percentual do Piso repercutido em toda a carreira e também vamos exigir as perdas de 2023 para mais de 70% da categoria que amargou 0% de reajuste.

O índice do Piso Salarial Nacional do Magistério para 2024 foi fixado em

3,62% e ficou no valor de R\$ 4.580,57. É o mínimo estabelecido por lei, mas não o teto. A CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) orientou os seus Sindicatos Filiados a reivindicar o reajustes acima do Piso, com acréscimos de ganhos reais. O Estado pode pagar mais que o percentual do Piso, o que será cobrado na Mesa de Negociação. O Sintepe tem esta perspectiva clara e vai cobrar aumento acima do Piso em toda a carreira, juntamente com um novo PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações) estruturado, que reconheça a progressão profissional e a qualificação dos/as educadores/as.

Em 2023, as receitas do FUNDEB sofreram forte retração em função da medida eleitoreira do ex-presidente Jair Bolsonaro, que preferiu desonerar o ICMS sobre combustíveis, energia, comunicações, transporte e outras atividades e serviços prestados em âmbito dos estados e municípios, ao invés de

alterar a política de preços da Petrobras e de reduzir o apetite dos acionistas da empresa. O ICMS representa 70% dos recursos do Fundeb e, conseqüentemente, é uma importante fonte de financiamento do Piso do Magistério. Essa medida irresponsável, que não impediu a derrota do ex-presidente nas urnas, resultou na aprovação da Lei Complementar no 194/2022, que por sua vez reduziu drasticamente o financiamento das políticas públicas de educação, saúde, entre outras áreas sociais.

Em âmbito do Fundeb, as receitas que haviam crescido mais de 33% em 2021, e quase 15% em 2022, despençaram para pouco mais de 3% em 2023, tendo se recuperado um pouco mais no último quadrimestre de 2023.

Com o retorno dos investimentos do Governo Lula em 2023 e 2024, será possível que tenhamos um melhor índice no Piso Salarial do Magistério. Enquanto isso, a luta é por ganho real acima do Piso.

## ENTENDA O CÁLCULO DE ATUALIZAÇÃO DO PISO

A atualização do índice do Piso é calculada anualmente tendo como referência a variação percentual do crescimento do valor mínimo nacional pago pelo Fundeb para os custos por estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse cálculo tem como base a variação obser-

vada nos dois anos anteriores à data em que a atualização salarial vai ocorrer. Logo, o percentual de 3,62% em 2024 é o resultado automático do crescimento do Valor Aluno Ano Final (VAAF) do ano de 2022 para 2023. Ou seja, o custo por aluno de 2022 para 2023 aumentou em 3,62%.

Esse mesmo percentual é a referência a ser aplicada para a atualização do Piso do Magistério. O VAAF de 2022 foi R\$ 5.129,80 e o de 2023 foi R\$ 5.315,80, crescendo em R\$ 186,00, uma variação aproximada de 3,62%.

A regra é a mesma para o cálculo de

todos os anos desde o antigo Fundeb. Agora esse índice baixo historicamente se deve, em grande parte, à política irresponsável do Governo Bolsonaro em 2022 de estimular os governadores a diminuição do percentual de ICMS, o principal imposto na composição do Fundeb.

A arrecadação não aumentou substancialmente enquanto as matrículas cresceram em bem maior proporção. Pouca arrecadação dividida pelo maior número de matrículas, resulta no pequeno aumento do VAAF, influenciando, desta forma o baixo índice de atualização do Piso.

## DIREÇÃO REELEITA

# Comando do Sintepe com o desafio de resistir e lutar por valorização



Em eleição histórica, a Diretoria foi reeleita com mais de 83% dos votos válidos

"Somos luta e resistência" foi o nome da Chapa vencedora das eleições do Sintepe ocorridas em novembro do ano passado e que estará à frente do Sindicato no período de dezembro de 2023 e dezembro de 2026. A direção eleita foi vencedora com 83% dos votos válidos e tomou posse em 13 de dezembro de 2023. A mesa composta na solenidade teve a presença de mais de 20 lideranças, entre sindicais, estudantis, movimentos sociais, partidos políticos e parlamentares.

A presidenta do Sintepe reeleita, Ivete Caetano, discursou em nome de toda a diretoria, ressaltando a responsabilidade com a confiança da categoria. "Nós lutamos por salário, por valorização profissional, mas também lutamos por uma escola pública de qualidade, para os filhos da classe trabalhadora, pela educação como um direito humano subjetivo e inalienável. Mas principalmente, lutamos por uma nova sociedade. É por isso que o Sintepe e a CNTE não negam os partidos políticos, não negam a política, porque vemos a necessidade que nós temos de disputar o poder para transformar a sociedade na perspectiva daquilo que a gente quer", disse Ivete Caetano.

Em sua Carta Programa, a Chapa Somos Luta e Resistência firmou compromissos para o próximo triênio. Dentre eles, a manutenção da luta pela educação pública de qualidade e o combate à desigualdade social para fortalecer a democracia participativa. A Valorização Profissional também foi destacada pela Chapa, que pretende reforçar a luta pela reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR), além da defesa do Piso Salarial do Magistério vinculado com a repercussão na carreira.

Para os aposentados, a Chapa reforçou o compromisso de garantir igualdade e respeito

para a categoria garantindo um setor específico para tratamento das questões relacionadas ao Precatório do Fundef. A defesa do Sassepe, que cuida da saúde dos/as trabalhadores/as, também será intensificada principalmente no interior do Estado.

Dentro das Políticas Educacionais, o compromisso é continuar na luta pela convocação de todos/as os/as profissionais que estão no cadastro reserva e pela gestão democrática, com eleição direta para Direção Escolar. Para os/as filiados/as ao Sintepe, a luta segue pela organização sindical com autonomia e independência, além da intensificação da presença dos/as dirigentes nos locais de trabalho e eleição de um representante por escola.

Ivete Caetano ressaltou, em nome da direção do Sindicato, a Carta Programa apresentada nas eleições como documento público. "A base pode cobrar esta direção eleita a partir de nossos compromissos de campanha", disse Ivete Caetano.

As eleições para a direção do Sintepe ocorreram nos dias 22 e 23 de novembro e a apuração ocorreu no dia 24. Foram totalizados 7.891 votos, dos quais 6.552 para a Chapa 1. A Chapa 2 recebeu 1.018 votos e a Chapa 3 recebeu 321 votos. Houve também 77 votos em branco e 104 votos nulos para a direção estadual.

### COMPOSIÇÃO DO SINTEPE

O Sintepe é composto por uma Direção Estadual de 26 diretores/as titulares e cinco diretores suplentes. O Conselho fiscal do Sintepe é composto por seis membros. O Sindicato também tem 30 Representantes Setoriais na Região Metropolitana do Recife e 13 Núcleos Regionais espalhados por todo o interior do Estado.

VITÓRIA COM  
**83%**  
COMPROMISSO E  
RESPONSABILIDADE



Lideranças participaram da posse da nova Diretoria



Posse coletiva contou com a presença dos/as eleitos/as



Pela 2ª vez, o Sintepe terá duas mulheres à frente do sindicato



Festa da posse da gestão "Luta e Resistência"

# Reformulação do Plano de Cargos



Sintepe foi às ruas na luta pela aplicação do Piso na Carreira

O Plano de Cargos e Carreira da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco é fruto de muita luta do movimento sindical e dos movimentos de educação no Estado. É um instrumento estratégico e principal pilar de remuneração, condições de trabalho e formação inicial e continuada.

O Artigo 206 da Constituição Federal Brasileira não deixa dúvidas, quando em seu artigo V afirma que a "valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas". Mesmo assim, os

últimos cinco governos estaduais (dois de Eduardo Campos, dois de Paulo Câmara e o atual de Raquel Lyra) desmereceram os dispositivos do plano na evolução da carreira dos/as trabalhadores/as em educação.

"Hoje esta é a pauta mais estratégica de nossa luta enquanto categoria e enquanto Sindicato. O plano de cargos deve oferecer perspectivas de crescimento profissional e fortalecimento da carreira com reconhecimento do tempo de serviço, estudo, titulação e compromisso profissional que hoje doa seu sangue e suor para construir a educação pública em Pernambuco", disse Ivete Caetano, presidenta do Sintepe.

Uma das conquistas da Campanha Salarial Educacional 2023 foi a criação do GT (Grupo de Trabalho) que vai elaborar a minuta com a reformulação do Plano de Cargos e Carreiras da Educação. A primeira reunião ocorreu ainda em dezembro, com a aprovação do calendário de reuniões

temáticas para elaborar o Projeto de Lei que seguirá para a Assembleia Legislativa.

Serão realizadas também Plenárias Virtuais para discutir a proposta que será apresentada pelo Sintepe. As primeiras plenárias serão no dia 6 de fevereiro. Na manhã, será discutida a situação dos/as Analistas; tarde Administrativos/as e noite Professores/as.

A primeira Assembleia Geral da categoria será no próximo dia 1º de março, como é de costume, para a formulação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial Educacional 2024.

"Um plano de cargos e carreira deve contemplar diferentes grupos ocupacionais. Cada grupo ocupacional deve ter seu próprio detalhamento no plano. É necessário ter cuidado ao reformular o plano para garantir que os profissionais já enquadrados não sejam prejudicados em relação aos direitos conquistados", ressaltou o ex-presidente do Sintepe, Horácio Reis, em palestra para o conselho de representantes do Sintepe.

A íntegra da palestra de Horácio Reis você pode assistir no endereço [youtube.com/TVSintepe/streams](https://www.youtube.com/TVSintepe/streams)

## CTDs - Ação Judicial vitoriosa do Sintepe chega na última instância

Em mais uma ação de sucesso no âmbito jurídico, o Sintepe é autor de uma reclamação judicial cuja tese foi vitoriosa na Justiça em Pernambuco e se encontra no STJ (Superior Tribunal de Justiça). A ação exige a complementação do valor do Piso Salarial do Magistério aos Professores e Professoras que trabalharam em regime CTD (Contrato por Tempo Determinado) entre abril de 2017 e junho de 2021 na Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

Atualmente, o Sindicato está organizando um cadastro seguro e completo dos beneficiários da ação para aguardarmos a vitória na instância superior e agilizarmos o pagamento aos trabalhadores em educação que trabalharam como contratos temporários entre abril de 2017 e junho de 2021.

Até junho de 2021, o Governo do Estado de Pernambuco não pagava aos contratos temporários o Piso Nacional do Magistério. Após muita luta do Sindicato e da categoria, em negociações salariais, o Governo comprometeu-se a cumprir a Lei Federal. Mas o prejuízo pregresso foi reivindicado pelo Sintepe. A banca de

advogados contratada pelo Sindicato acumulou formulação jurídica sólida e entrou com processo contra o Estado apenas um ano depois de conquistar o piso para trabalhadores CTDs.

Como processos dessa natureza retroagem apenas cinco anos, o prazo para ressarcimento do complemento do Piso foi fixado em abril de 2017. O período compreende o prazo final de junho de 2021, data em que o Governo reconheceu esse direito e começou a pagar o Piso

do Magistério aos Contratos Temporários, após muita pressão do Sintepe em suas campanhas salariais educacionais.

A ação do Sintepe teve repercussão nacional e resgata uma dívida com profissionais da educação que trabalharam com contratos temporários e reafirma a importância do cumprimento da Lei do Piso Salarial do Magistério e da valorização dos educadores na construção de um futuro mais justo e qualificado para Pernambuco.



**Acesse:**

<https://ctd.sintepe.org.br/>



**Secretaria de Comunicação:** Dilson Marques, Magna Katariny | **Secretaria para Assuntos do Interior:** Daniel Filho, Noel Ferreira | **Secretaria de Políticas Sociais:** Vera Pessoa, Joanita Cavalcanti | **Secretaria para Assuntos Jurídicos e de Legislação:** Alceu Domingues, Ivan Rui | **Secretaria para Assuntos de Gênero:** Camila Silva, Yara Manolaque | **Suplentes da Direção:** André Oliveira, Edgard Luna, Genivaldo Cavalcante, Isaías Angelino e José de Barros | **Conselho Fiscal:** Edeildo Araújo, Emília Apolinário, José J. da Silva, Adenir Andrade, Amara Oliveira, Amara Sueli

### ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

**Tempus Comunicação**  
Avenida Visconde de  
Suassuna, 865, Sala 401  
Santo Amaro - Recife/PE

**Jornalista Responsável:**  
Jônatas Campos (OAB/PE 3411)

**Diagramação e Projeto Gráfico:**  
Henrique Monteiro

**Textos:**  
Jônatas Campos  
Wanderson Pontes

**Fotografia:**  
Arquivo Alepe  
Arquivo Sintepe  
Agência JCMazella  
Pêricles Chagas  
Rafael Holanda  
Tempus Comunicação

# CONAE 2024: Participação é Democracia



Conepe 2023 foi a etapa estadual que deliberou as pautas para a Conae 2024

O Sintepe marcou presença na mais importante Conferência Nacional de Educação dos últimos anos. A CONAE 2024 foi realizada em Brasília durante os dias 28 a 30 de janeiro e trouxe para o centro do debate o novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034) com as diretrizes que definirão a educação brasileira nesta década.

A chamada CONAE da Reconstrução foi marcada pela retomada do processo democrático marcando a primeira edição do evento realizada após o governo genocida de Jair Bolsonaro. A Conferência contou com uma

ampla participação dos representantes de diversos setores da sociedade, que estiveram presentes nas principais mesas dos debates para fortalecer a construção de estratégias educacionais até 2034.

Nesta edição, a CONAE trouxe como tema a "Política de Estado para garantia da Educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável", propondo uma reflexão sobre o fortalecimento do desenvolvimento socioambiental e sustentável do planeta através da educação.

## Filiação e Recadastramento: Orgulho de ser Sintepe!

Os debates da Conferência foram divididos em sete eixos, sempre destacando os temas urgentes para a educação brasileira. Dentre eles, a valorização profissional com garantia do piso salarial e carreira e as condições para o exercício da profissão, e a importância da Gestão Democrática para a regulamentação, monitoramento,

avaliação e participação social nos processos e espaços de decisão.

Além disso, foram trazidos para o debate temas como inclusão, diversidade, igualdade e combate à violência para promover o acesso à uma educação de qualidade para todos. Os eixos temáticos que nortearam as discussões da CONAE serviram como base para formulação dos problemas, causas, objetivos e metas do PNE 2024-2034. Os resultados serão consolidados no documento referência que será construído pelo Fórum Nacional de Educação.

De acordo com a diretora para assuntos educacionais Marília Cibelli a Conae 2024 foi uma grande celebração para a educação brasileira. "A CONAE 2024 chegou em um momento muito importante pois foram seis anos sem políticas educacionais. Ela representou a celebração da democracia após anos tão difíceis, de um governo que excluiu a participação popular e abandonou o desenvolvimento da educação. Voltamos a produzir um documento que de fato traz uma educação pública, gratuita, laica e socialmente referendada.", destacou a diretora.

Representaram o Sintepe na CONAE 2024, a presidenta Ivete Caetano, a vice-presidenta Cintia Sales.

Com 33 anos de lutas e conquistas, o Sintepe é uma das instituições sindicais mais importantes do país, sendo o maior sindicato de servidores públicos de Pernambuco. Tudo isso é fruto de muita luta coletiva com a participação de toda a categoria. Para continuarmos fortes, o Sintepe lança uma nova Campanha de Filiação e Recadastramento de filiados em 2024.

Com Ficha de Filiação e Ficha de Recadastramento on-line, está mais fácil para os/as trabalhadores/as em educação de Pernambuco, sejam da ativa ou aposentados/as, seja efetivo ou contrato temporário, filiar-se ao Sintepe e participar ativamente de nossa luta.

O Sintepe espera uma adesão massiva da categoria em reconhecimento à luta e que caminhem juntos e juntas na luta por uma educação de qualidade e uma categoria valorizada e com os direitos assegurados. Durante a campanha, serão entregues brindes e prêmios para os/as novos/as filiados/as e todos/as que farão o recadastramento.

**ORGULHO DE SER SINTEPE**

**Venha fazer parte dessa luta!**

**SINTEPE.ORG.BR/FILIE-SE**